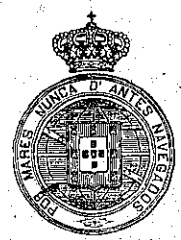


DICCIONARIO  
**TETO-PORTUGUÊS**

PELO S. S. G. L.

RAPHAEL DAS DORES



LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1907

17A-905-306

A benemerita

Sociedade de Geographia de Lisboa

Offerece

R. D.

Ao seu bom amigo

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Leite de Vasconcellos

Dedicado

R. D.

## PREFÁCIO

É evidente a conveniencia, direi mais, a absoluta necessidade que se manifesta de habilitar os funcionarios publicos e outras pessoas que teem de conviver com os indigenas das nossas colonias, a estarem nas circumstancias de, pelo menos praticamente, conhecer algum ou alguns dos idiomas vernaculos desses povos. Esta necessidade levou já os alemães, a nação colonial mais recente, a publicarem grammaticas e mesmo vocabularios das principaes linguas que nas suas colonias são usuaes, compendios summarios, desadornados de theorias, mas rigorosissimos na forma didactica, breves e claramente redigidos.

Sabido é tambem o desvelo com que os holandeses, os ingleses e os franceses se teem occupado deste assunto momentoso: os segundos, a bem dizer, em relação a quasi todas as suas vastas colonias, mas principalmente com respeito á India e em geral á Asia, quer em vasta litteratura scientifica, quer em não menos consideravel ensino pratico dos variados idiomas daquelle opulento imperio, e ainda com referencia ás linguas africanas, mormente cafricas, faladas na Africa Britannica; levando o seu cuidado até o extremo de publicarem uma grammatica pratica de um dialecto, pode dizer-se inculto e illiterario, comquanto oriundo de uma lingua europeia possuidora de copiosa litteratura, o hollandês. Refiro-me ao idioma do Transval, o denominado *taal*, *Cape-Dutch*, ou hollandês do Cabo, muito simplificado nas formas grammaticaes, e bastante inglesado.